

Correlação entre o transtorno dismórfico corporal e o uso de anabolizantes: Uma revisão de literatura

Carolina Andrade Koehne - carolinakoehne@ufmg.br ¹
Giovanna Correia Pereira Moro - giovannamoro@ufmg.br ¹
Gabriel Soares e Silva - gabrielsoaresilva@ufmg.br ¹
¹Acadêmico da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);

Introdução

O Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) é definido pela preocupação com defeitos na aparência física que não podem ser observáveis ou parecem leves para outros, associado a comportamentos repetitivos em resposta às preocupações com a aparência. A dismorfia muscular, um dos especificadores no TDC, envolve preocupação constante sobre um corpo insuficientemente musculoso, e, por isso, é frequentemente associada a maior prevalência do uso de anabolizantes.

Objetivo

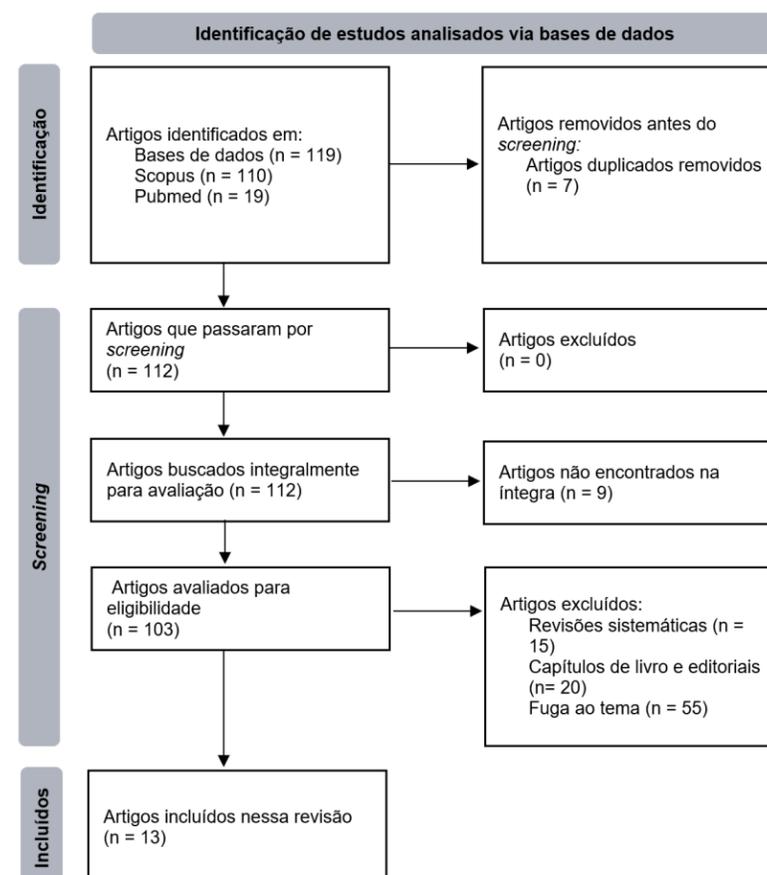
Fazer uma breve revisão da literatura disponível sobre o uso abusivo de anabolizantes esteroides e sua relação com transtorno dismórfico corporal.

Método

Pesquisa nas bases de dados PubMed e Scopus, com os termos "body dysmorphic disorder" AND ("anabolic" OR "steroid"). Foram incluídos estudos originais, escritos em português ou inglês. Estudos de revisão foram pesquisados para a extração manual de informações adicionais de possíveis referências.

Resultados

Na busca inicial, foram encontrados 112 artigos. Desses, 13 preencheram os critérios de inclusão e foram avaliados na íntegra. Os homens fisiculturistas e competidores de levantamento de peso possuem o mais alto nível de insatisfação corporal em comparação com outros grupos atléticos competitivos e são o principal grupo examinado na literatura sobre o tema. Na maioria dos estudos, corrobora-se que a presença do TDC está associada ao uso de anabolizantes e que houve relação entre o tempo de uso de anabolizantes e a piora nos sintomas de TDC.



Conclusão

Embora observações transversais não possam comprovar a relação causal entre a dismorfia corporal e o uso de esteroides, é plausível considerar essa hipótese e explorá-la em estudos longitudinais. Dentre as limitações do estudo, destaca-se que 10 dos 13 artigos contaram apenas com participantes do sexo masculino. Faz-se necessário mais estudos para corroborar os resultados encontrados, especialmente levando-se em conta o contexto atual de aumento da preocupação com ganho muscular.

Referências Bibliográficas

